



TERROIR

O principal acidente orográfico existente no Tejo é a Serra de Aires e Candeeiros, delimitando o que podemos chamar de Alto e Baixo Tejo e em termos hidrográficos o Rio Tejo, pela sua dimensão e pela sua irregularidade (cheias) continua a condicionar as atividades agrícolas da Região. A vinha, ainda assim, é por norma a cultura menos afetada pelas cheias que ocorrem cada vez com menos frequência, graças à gestão dos caudais feitas pelas diversas barragens.

Na Região encontramos três zonas distintas de produção, os terroirs, conhecidos como Campo, Bairro e Charneca:

CHARNECA

A Charneca localiza-se a sul do campo, na margem esquerda do Rio Tejo, com solos arenosos e medianamente férteis tem potencialidades tanto para a produção de vinhos tintos como vinhos brancos.

BAIRRO

O Bairro situa-se entre o Vale do Tejo e os contrafortes dos maciços de Porto de Mós, Candeeiros e Montejunto, com solos argilo-calcários, é um terroir ideal para as castas tintas.

CAMPO

O Campo situa-se nas extensas planícies adjacentes ao rio Tejo sujeitas a inundações periódicas. Estas são responsáveis pelo elevado índice de fertilidade dos solos e torna esta uma zona de excelência para a produção de vinhos brancos. A fertilidade natural da região obriga a uma viticultura de precisão.

O principal acidente orográfico existente no Tejo é a Serra de Aires e Candeeiros, delimitando o que podemos chamar de Alto e Baixo Tejo e em termos hidrográficos o Rio Tejo, pela sua dimensão e pela sua irregularidade (cheias) continua a condicionar as atividades agrícolas da Região. A vinha, ainda assim, é por norma a cultura menos afetada pelas cheias que ocorrem cada vez com menos frequência, graças à gestão dos caudais feitas pelas diversas barragens. Na Região encontramos três zonas distintas de produção, os terroirs, conhecidos como Campo, Bairro e Charneca: CHARNECA A Charneca localiza-se a sul do campo, na margem esquerda do Rio Tejo, com solos arenosos e medianamente férteis tem potencialidades tanto para a produção de vinhos tintos como vinhos brancos. BAIRRO O Bairro situa-se entre o Vale do Tejo e os contrafortes dos maciços de Porto de Mós, Candeeiros e Montejunto, com solos argilo-calcários, é um terroir ideal para as castas tintas. CAMPO O Campo situa-se nas extensas planícies adjacentes ao rio Tejo sujeitas a inundações periódicas. Estas são responsáveis pelo elevado índice de fertilidade dos solos e torna esta uma zona de excelência para a produção de vinhos brancos. A fertilidade natural da região obriga a uma viticultura de

CVRTEJO ©
Todos os direitos reservados

DESENVOLVIDO POR
BOMSITE